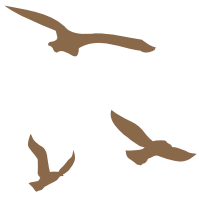
Liturgias

COM ÊNFASE NO TEMA E LEMA 2016

Estas Liturgias fazem parte do Caderno de Estudos do Tema do Ano 2016 da IECLB



Buscai O BEM e não o mal

Amós 5.14a

Pela graça de Deus, livres para cuidar

Liturgia com ênfase no Tema do Ano

Cat. Dra. Erli Mansk

Preparação da liturgia

- Ler o texto-base do Tema do Ano;
- Propomos nesta liturgia usar a simbologia da árvore. Ela é um elemento importante no cartaz do Tema do Ano. Com ela, apontamos para tudo aquilo que não pode ser vendido: vida, natureza, salvação, saúde, etc.;
- Confirmandos e confirmandas, com seus orientadores e suas orientadoras, conversam, em seus encontros, sobre o Tema do Ano e o cartaz. De acordo com a criatividade de cada grupo, montam um projeto de árvore para ser usada no culto (com caule, galhos, folhas e frutos). Cada parte terá uma ordem de montagem, conforme orientações dadas na liturgia (confira a Liturgia da Palavra);
- Uma sugestão: o Tema do Ano pode ser representado pelo caule da árvore e os subtemas, pelos galhos;
- Confirmandos e confirmandas podem confeccionar as folhas que serão colocadas na árvore em um momento oportuno;
- As *folhas* da árvore podem representar a liberdade vivida a partir da graça e da força do Espírito Santo (vento que movimenta as folhas);
- Os *frutos* podem representar os frutos da fé. Para as pessoas cristãs, os frutos da fé são resposta à graça de Deus que tudo faz por nós sem méritos de nossa parte;
- Para representar os frutos da fé, podem-se confeccionar frutos de diversos tipos e colocar o nome de um fruto da fé (p. ex., comunhão, solidariedade, bondade, ética, e assim por diante).

Liturgia de Abertura

Acolhida

L. "Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus" (Ef 2.8). Esta é a palavra de Deus que nos liberta de todo e qualquer esforço para obter a salvação. Alegremo-nos! Cantemos a Deus por sua benevolência para conosco.

Hino

Tema do Ano (anexo canções)

Saudação

L. Reunimo-nos em nome de Deus: Deus da graça, da misericórdia e da paz, e, em conjunto, cantamos:

Hino

Santo é você, Senhor (HPD 361)

Confissão de pecados

L. Em sua graça, Deus derrama diariamente sobre nós o Espírito Santo. Mesmo assim, ainda não vivemos na perfeição. Restam em nós maus desejos e pecados que se opõem à vontade de Deus. Por isso, confessemos:

Deus da graça e da misericórdia, tu nos criaste para viver relações de bondade entre nós, criaturas, e nos deste o dom de cuidar bem da tua criação. Mas nós invertemos a ordem dada e subjugamos a criação, escravizamos outros seres, praticamos o preconceito étnico, religioso, social, agimos com violência, condenamos. O pecado nos ataca como vírus mortal. Praticamos corrupção dentro de nossas casas, no trabalho, nas pequenas negociações, somos egoístas nas filas, tiramos vantagem no trânsito, correndo o risco de causar dano e o mal ao nosso próximo e à nossa próxima. Ó Deus, derrama sobre nós o Espírito Santo, liberta-nos, transforma-nos, cura-nos do pecado, da corrupção, da maldade!

Silêncio (breve)

Anúncio da graça

L. De acordo com as Escrituras, Deus enviou seu Filho para nos resgatar do poder da lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhas e filhos (Gl 4.5). Pela graça de Deus, somos livres!

Hino

(escolher uma música instrumental, curta, para meditação. Exemplo: *Louvemos sempre juntos o nome do Senhor* ou *Graças, Senhor!)*

Kyrie

L. Deus tem compaixão de nós, Deus tem compaixão do mundo. Com corações agradecidos, com nossas mentes libertadas, somos livres para amar, livres para cuidar. Por isso, oremos: Deus compaixão, não deixes que fechemos nossos olhos e tapemos nossos ouvidos para os clamores e os gemidos de quem sofre mundo afora. Desperta-nos para o agir solidário e sustenta o testemunho da tua igreja. *Kyrie eleison*!

C. *Kyrie*, *kyrie*, nossas mãos a ti unidas fazem o mundo mais humano. Dá-nos força, amor e fé. Venha o teu reino. *Kyrie eleison*!

Gloria in excelsis (Litania de louvor)

L. Deus da criação, origem de nossa existência, glória a ti pela vida, fruto de amor, dádiva de graça!

C. Pela graça de Deus, livres para cuidar!

L. Deus da redenção, razão de nossa existência, glória a ti pela libertação, fruto de amor, dádiva de graça!

C. Pela graça de Deus, livres para cuidar!

L. Deus da consolação, força de nossa existência, glória a ti pela tua presença, fruto de amor, dádiva de graça!

C. Pela graça de Deus, livres para cuidar!

L. Glória a Deus, da criação, da salvação, do consolo, que, pela sua graça, nos liberta, nos recria, nos envia para amar, cuidar e fazer o bem. Glória a Deus para sempre.

Hino

Glória a Deus nas alturas

Oração do dia

L. Deus da graça, que nos deste a salvação por meio do teu Filho e não por nosso mérito, tu és nossa paz. A ti, nossa eterna gratidão. Dá que, pela tua santa palavra recebamos novos impulsos para a prática do bem, do cuidado para com a vida de todas as tuas criaturas. Por Jesus, teu Filho amado e pelo Espírito Santo, nossa força e sabedoria. Amém.

Hino

A tua palavra (HPD 380)

Dinâmica da árvore

(Enquanto a comunidade canta, confirmandos e confirmandas, com seus orientadores e suas orientadoras, montam uma árvore de acordo com o projeto que cada grupo criou antecipadamente. Nesse momento, somente o caule e os galhos. Cuide para que a árvore seja colocada numa parte do altar que não atrapalhe a circulação das pessoas no momento da Ceia.)

Liturgia da Palavra

Leituras bíblicas

L. Como uma árvore que necessita dos nutrientes da terra, da água, do sol para sobreviver e produzir bons frutos, assim nós dependemos da palavra de Deus que nos sustenta e nos enche de bons frutos.

Primeira leitura: Amós 5.11-15

Segunda leitura: Gálatas 5.1; Efésios 2.10

Aclamação do Evangelho

C. ♫ Aleluia.

Leitura do Evangelho: Lucas 6.43-45

Pregação

Algumas sugestões para refletir sobre o tema: Pela graça de Deus, livres para cuidar:

1. Elaborar a pregação tendo como base a figura de uma árvore, utilizando como imagens as suas diversas partes: raízes, caule, galhos, folhas e frutos.
2. Convidar confirmandos e confirmandas para preencher os galhos da árvore com folhas. As folhas, que são movimentadas pelo vento, podem simbolizar a ação do Espírito Santo, a força que nos põe em movimento. Quando o Espírito age, ele nos movimenta, nos leva à ação, não nos deixa acomodar-nos – somos "livres para cuidar".
3. A palavra de Deus gera, através de nós, as boas obras. Boas obras são entendidas como frutos da fé, resposta à graça de Deus que age em nós. Quem vive da fé é livre para servir, cuidar e produzir bons frutos.
4. Quais são os frutos da fé? Falar sobre os frutos da fé. Para representá-los, confirmandos e confirmandas preenchem os galhos da árvore com frutos previamente confeccionados.

Confissão de fé

Recolhimento das ofertas

Hino

Partilhar compaixão (*Acesse a página do Tema do Ano 2016 no Portal Luteranos*)

Oração geral da igreja

L. Deus de infinita bondade, agradecemos-te porque vieste a nós na tua santa palavra e por meio dela nos permites conhecer a tua boa e graciosa vontade para a nossa vida, comunidade, igreja e sociedade. Agradecemos-te porque sempre nos motivas à solidariedade e a ofertar parte do que temos. Abençoa o trabalho e as pessoas que serão alcançadas através das ofertas aqui recolhidas.

Cuida, ó Deus, da tua igreja espalhada pelo mundo e abençoa o trabalho de tantas pessoas abnegadas e dedicadas à causa do teu reino. Livra as instituições religiosas de qualquer tipo de corrupção, mau uso dos recursos financeiros e de ações discriminatórias.

Assiste as autoridades civis em todo o mundo, em especial aos governos do nosso país, para que seus cargos e funções estejam voltados para o serviço à causa do bem-estar, da justiça, da equidade e da paz. E que o maior dos males, a corrupção, seja banida das instituições sociais e políticas.

Envia-nos para sermos presença solidária junto das pessoas que sofrem. Dá que pelo nosso batismo, na força do Espírito Santo, assumamos serviços de amor neste mundo tão carente de cuidado, de atenção, de paciência e de carinho.

Envolve-nos com o teu abraço para que, confiantes, não nos afastemos de ti nos momentos de aflição e angústia. Por Jesus Cristo, teu Filho, nosso amado mestre, que contigo e o Espírito Santo vive e reina por toda a eternidade. Amém.

Liturgia da Ceia

Preparo da mesa

L. (O pão e o fruto da videira são levados à mesa) Em Jesus, Deus se fez humano. Em elementos do nosso cotidiano, como o pão e o fruto da videira, Deus se faz presente na Ceia, conforme sua promessa. Assim o cremos; por isso cantemos:

Hino

Cantai ao Senhor um cântico (HPD 260)

Oração de preparo da mesa

L. Deus de infinita bondade, tu vens a nós na tua santa palavra e tocas o nosso coração. Rendemos-te graças porque também vens a nós na comunhão de mesa, na Ceia sagrada. Por meio dela nos concedes o alimento que necessitamos para viver e crer. Graças a ti por tudo o que em teu amor nos ofereces. Em silêncio, a ti nos dirigimos.

Oração de mesa da Ceia

L. Ó Deus de justiça, graças te damos por nos olhares com amor e misericórdia e nos convidares para a mesa da comunhão. Nesta mesa, recebemos de ti o presente da vida plena: perdão, reconciliação, salvação, liberdade. Temos tudo isto porque, por tua iniciativa, vieste a nós em Jesus Cristo, que nos amou e por nós se entregou à morte. Graças a ti, pois Jesus ressuscitou e conquistou a vida eterna e a nossa salvação.

Ó Deus da liberdade, tu nos preenches com o teu Santo Espírito, nos fazes um corpo unido a ti, nos renovas e nos fortaleces para a vida diária. E, por tua graça, somos livres para cuidar, amar, servir. Graças te damos por tudo o que fazes por nós. Em louvor, cantamos:

Canto

Nome sobre todo o nome (HPD 264)

L. (dizer para a comunidade) Deus, em sua graça, nos oferece o pão e o cálice como corpo e sangue de seu Filho, Jesus Cristo, que recebemos em fé, conforme proclamado:

Pois Ele, Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças o partiu e o deu à comunidade discipular, dizendo: tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim. A seguir, depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu às pessoas que estavam com Ele, dizendo: tomai e bebei, este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para a remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

L. (Orando) Graças damos, Deus amado, pelo teu Filho e por esta palavra de promessa. Na esperança de nos reunirmos para o banquete eterno com todas as pessoas que, em tua graça, creram e deram testemunho do teu amor, louvamos a ti, Trino Deus, que cria, liberta, salva e consola. Amém.

Pai-Nosso

L. Como pessoas libertadas que vivem da fé num mesmo Deus e na mesa da comunhão se tornam um só corpo, oremos em conjunto: Pai nosso...

Gesto da paz

L. Participar da mesa da comunhão é viver da paz de Cristo. Viver da paz de Cristo é estabelecer a paz com os irmãos e as irmãs. Com um abraço ou aperto de mão anunciemos a paz de Cristo entre nós.

Fração

L. O cálice pelo qual demos graças é a comunhão no sangue de Cristo; o pão que partimos é a comunhão no corpo de Cristo!

L. Eis o cordeiro de Deus, que, por graça, reconcilia o mundo e cria comunhão entre as pessoas. Venham, pois tudo está preparado!

Canto

Cordeiro de Deus

Comunhão

Oração pós-comunhão

L. Bendito sejas, Deus de bondade, pelo alimento do teu amor. Agradecemos porque nos recebeste por pura graça. Com a força que vem de ti, saímos daqui com liberdade para servir, amar, cuidar. Envia-nos e abençoa-nos. Por Jesus, teu amado Filho.

C. Amém.

Liturgia de Despedida

Avisos

Hino

Tema do Ano

Bênção

Envio

L. Pela graça de Deus, somos livres para cuidar. Vamos ao encontro de quem sofre e necessita de cuidado, aceitação, amor, compreensão, orientação, atenção, carinho, amor! Deus segue conosco.

C. Demos graças a Deus.

Poslúdio

Liturgia com ênfase no Lema do Ano

Pa. Lusmarina Campos Garcia

Liturgia de Abertura

Prelúdio

Acolhida

L. Bem-vindos, bem-vindas ao culto desta manhã, no qual celebramos deixando-nos inspirar pelo tema *Pela graça de Deus, livres para cuidar.*

Saúdo vocês com as palavras do profeta Amós: *"Buscai o bem e não o mal"* (Am 5.14a).

Litania de entrada

L. É o bem que queremos buscar, não o mal.
C. **O bem de amparar, de acolher, de incentivar,**
L. O bem de socorrer, de apoiar, de cuidar.
C. ***É o bem que queremos buscar, não o mal.***
L. Mas o mal se interpõe em nosso caminho, nos assedia e por vezes nos convence.
C. **Nos torna insensíveis, sem compromisso, autossuficientes.**
L. Então é preciso voltar, repensar, reagir,
C. **Fazer uma outra escolha, traçar outra trajetória, discernir.**
L. As opções que fazemos precisam ser éticas,
C. **calcadas no princípio da liberdade, no compromisso e na compaixão,**
L. firmadas na vontade de um agir disposto a abraçar a realidade humana
C. **e a declarar**
L. que, pela graça de Deus,
C. **somos livres para cuidar.**

Hino

Deus está presente (HPD124)

Confissão de pecados

L. "Entroncamento" é a palavra sobre a qual vamos refletir neste momento de confissão. Entroncamento significa para nós, nesta celebração, a encruzilhada na qual nos localizamos quando temos que fazer uma escolha ou tomar uma decisão. Escolher nem sempre é um processo tranquilo; muitas vezes é árduo e doloroso.

Escolher entre o *bem* e o *mal* é ainda mais complicado, pois o que nós consideramos *bem* pode ser percebido como *mal* por outras pessoas. E, de fato, o *bem* que pensamos estar fazendo pode resultar em *mal* para outras pessoas. Por isso, nos colocamos diante de Deus pedindo que nos ajude a discernir o caminho melhor a ser seguido e a escolha mais adequada a ser feita.

Oremos:

L. Deus dos entroncamentos, reconhecemos que nem sempre a nossa percepção do que seja bem é compatível com o entendimento das outras pessoas. Nem sempre as nossas escolhas produzem o bem que pretendíamos fosse produzido. A ambiguidade dos entroncamentos nos defronta com os nossos próprios limites e incapacidades.

C. Por isso pedimos: perdoa-nos e ajuda-nos a discernir.

L. Reconhecemos que as nossas escolhas éticas nem sempre expressam o cuidado que tu nos chamas a exercer. Sabemos que as nossas decisões não implementam, necessariamente, a justiça, que é a base dos relacionamentos entre as pessoas e delas com a criação. Reconhecemos que não conseguimos acolher a complexidade do mundo e da vida. Sabemos que os nossos parâmetros só são aceitáveis na medida em que sigam o respeito, a tolerância e o amor.

C. Por isso pedimos: perdoa-nos e ajuda-nos a acolher.

L. Deus de amor!

Não queremos mais ver mulheres sendo violentadas, agredidas ou traficadas.

Não queremos ver crianças sendo abusadas ou prostituídas.

Não queremos ver as populações minoritárias sendo discriminadas ou assassinadas.

Não queremos ver homens sendo explorados ou reafirmando uma cultura que faz deles a referência das relações. Queremos o teu mundo livre e em paz.

C. Por isso pedimos: acolhe a nossa confissão e ajuda-nos a cuidar.

Anúncio da graça

L. Somos povo vocacionado para o cuidado porque Deus cuida de nós. Proclamamos a nossa condição de pessoas cuidadas com as palavras de 1Pe 5.7: "Coloquem nas mãos de Deus qualquer preocupação, pois é ele quem cuida de vocês". Diante desta boa notícia de Deus, cantemos alegremente glória a Deus!

C. ♫ Glória

Oração do dia

L. O Senhor esteja com vocês.

C. E também com você.

L. Oremos! É na dinâmica da vida complexa e diversa que tu, ó Deus, nos chamas para exercer o cuidado de nós, das outras pessoas e do mundo, nossa casa, tua criação. Que os nossos braços sejam mais amplos do que costumam ser, que as nossas compreensões sejam mais generosas, que as nossas ações não esbarrem no receio de abraçar a diferença, pois ela é constitutiva do teu ato de criar e de amar. Em nome de Jesus Cristo, nosso *bem* maior. Amém.

Hino

Tema do Ano

Liturgia da Palavra

Leituras bíblicas
Primeira leitura: Amós 5.10-15
Segunda leitura: 1 Pedro 4.7-11

Hino
Igreja que serve (HPD 417, estrofes 1 e 2)

Aclamação do evangelho
L. Aclamemos o Evangelho cantando aleluia!
C. ♫ **Aleluia.**
Leitura do Evangelho Lucas 10.25-37

Hino
Igreja que serve, serve (HPD 417, estrofe 3)

Prédica

Hino
Peregrino nas estradas (HPD 444)

Confissão de fé
Cremos em Deus, Pai e Mãe de toda a humanidade,
que por amor gerou, a partir de si mesmo,
mulheres e homens à sua imagem e semelhança
e todas as coisa visíveis, invisíveis, conhecidas e por conhecer.
Cremos em Jesus Cristo, nosso irmão,
que, de maneira terna e irresistível,
ofereceu seu corpo para redimir-nos de todo o pecado e mal;
que, a fim de operar salvação em favor da criação inteira,
convocou discípulas e discípulos,
fez-se amigo das mulheres e deixou-se interpelar por elas;
rompeu conceitos e preconceitos para estabelecer uma ética de amor
que valoriza a diferença e não se cala frente à injustiça.
Cremos no Espírito Santo,
que revelou-se como pomba, chocadeira de vida,
que sopra livre no meio das estruturas corrompidas da nossa sociedade,
para transformá-las,
que consola as pessoas enfraquecidas, sós, marginalizadas e doentes,
que ora é vento forte, ora brisa suave;
aroma inebriante que faz viver.
Na vida, na morte e na vida depois da morte, nós cremos em ti, Senhor.
(Autoria: Lusmarina Campos Garcia)

Recolhimento das ofertas

L. Ofertar é uma forma de cuidar. Por isso o fazemos com a alegria e a gratidão de quem se sabe no abrigo carinhoso e cuidadoso de Deus. As ofertas se destinam a (...)

Oração geral da igreja

L. Oremos! Deus, tu criaste tuas filhas e teus filhos à tua imagem, semelhantes a ti nos criaste e cuidaste de nós como pai carinhoso e como mãe amorosa. Tu nos chamaste para sonhar os teus sonhos e nadar nos teus mares. Nem sempre respondemos ao teu chamado. Mas, firmes no teu amor e na tua misericórdia, ousamos afirmar:

C. Pela tua graça, somos livres para cuidar.

L. Pedimos pelas pessoas refugiadas, que migram para outros países em condições de risco, famílias fugindo de perseguição religiosa ou de economia precária. Que os países europeus e norte-americanos assumam a sua responsabilidade na crise humanitária instalada no mundo neste momento e que o Brasil continue a ser um país acolhedor, sem xenofobia.

C. Pela tua graça, somos livres para cuidar.

L. Pedimos pelo mundo que criaste e do qual somos parte. Os ecossistemas têm sido alterados, o ar poluído e as águas contaminadas. Mudanças climáticas como consequência do aquecimento global se evidenciam no planeta inteiro. As metas de redução de emissão de CO2 não são alcançadas com a velocidade necessária. O estilo de vida consumista propiciado pelo sistema capitalista neodesenvolvimentista produz lixo e materiais não biodegradáveis em excesso. Que compromissos mais fortes sejam feitos no âmbito industrial, agropecuário, comercial, governamental e pessoal.

C. Pela tua graça, somos livres para cuidar.

L. Oramos por nossa comunidade (...)

C. Pela tua graça, somos livres para cuidar.

L. Pedimos o teu auxílio para engajar-nos em ações que construam um presente e um futuro no qual o teu mundo, nossa casa comum, seja preservado com integridade e seja expressão contínua do teu cuidado e do teu amor. E que, ao chegarmos aos entroncamentos da nossa vida, saibamos discernir quais escolhas são portadoras do bem.

Liturgia da Ceia do Senhor

Preparo da mesa

L. Preparemos a mesa da Ceia, enquanto cantamos:

Hino

A Ceia do Senhor (HPD 141)

Diálogo

L. O Senhor esteja com vocês.

C. E também com você.

L. Vamos elevar os nossos corações a Deus.

C. Ao Senhor os elevamos.

L. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
C. Isto é digno e justo

Oração eucarística

L. É verdadeiramente digno, justo e do nosso dever que em todos os tempos e lugares te rendamos graças e glorifiquemos o teu nome, ó Deus. Tu, que enviaste Jesus Cristo, cujo próprio corpo é entroncamento de caminhos e de escolhas. Tu, que nos fazes brincar nos trigais da tua graça e proclamar um cuidado que é mais exigente e mais próximo à justiça. Por isso, com o teu povo aqui reunido e com os coros celestiais, bendizemos o teu nome cantando:

C. ♫ Santo, santo, santo! (HPD 255)

L. O Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão, deu graças, partiu-o e deu-o aos seus discípulos e discípulas dizendo: Tomai e comei, isto é o meu corpo que é partido por vós, fazei isto em memória de mim. De maneira semelhante, tomou também o cálice, deu graças e distribuiu-o dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Fazei isto em memória de mim.

L. Graças a Deus por Cristo, nosso bem maior. Estar em sua mesa é a melhor escolha da nossa vida. Graças a Jesus que vem a nós, na Ceia, a mesa da comunhão onde todos os caminhos e todas as pessoas se encontram. Graças ao Espírito Santo que revigora em nós a fé e nos faz encontrar nos entroncamentos da vida caminhos ainda não percorridos, caminhos de justiça, que expressam melhor o cuidado de Deus.

C. Jesus, tua morte nós anunciamos e a tua ressurreição louvamos, até que venhas com teu poder.

L. Ao redor desta mesa nós nos tornamos em Cristo um só Corpo. Não é a raça, nem a origem, gênero, lugar social que nos define, pois pela fé nos tornamos coparticipantes no banquete da vida e no futuro que esta fé antecipa.

L. Por Cristo,	**C.** ***Por Cristo,***
L. com Cristo,	**C.** ***com Cristo,***
L. em Cristo,	**C.** ***em Cristo,***
L. na unidade do Espírito Santo,	**C.** ***na unidade do Espírito Santo,***
toda honra e glória são tuas,	***toda honra e glória são tuas,***
agora e para sempre.	***agora e para sempre.***
Amém.	***Amém.***

Pai-Nosso

Gesto da paz

L. Jesus Cristo, o príncipe da paz, rejeita toda e qualquer atitude de ódio e nos chama a propagar a paz. Por isso, em seu nome, saudemo-nos uns aos outros e umas às outras dizendo: A paz de Cristo seja contigo.

Fração

L. O cálice pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de Cristo. O pão pelo qual damos graças é a comunhão do corpo de Cristo.

C. ***Nós, embora muitos, somos um só corpo.***

L. Este é o Cordeiro de Deus.

Hino

O Jesus Cordeiro (HPD 49)

Comunhão

L. Venham comungar, pois tudo está preparado. A mesa está posta. E como esta é a mesa de Jesus Cristo, ela é aberta a todas as pessoas.

(Distribuição)

Oração pós-comunhão

L. Graças te damos, ó Deus, porque vieste a nós nesta Ceia, que nos fortalece. Dá que esta comunhão nos ajude a crescer na fé, no amor e no compromisso com a liberdade que se traduz em cuidado, hoje e sempre. Amém.

Hino

Samba pra hoje
O futuro que queremos nós é futuro que começa aqui,
É justiça para a gente e pro meio ambiente,
Criação de Deus.
Dá pra cantar! Dá pra viver!
Dá pra escrever uma história diferente,
Que tem a cara da gente, que vai ver o amanhecer.
E Deus que é menino e menina, tem cheiro de flor,
Tem corpo de mulher, vai pra onde quer,
Vai pra onde quer! Chama a gente pra inverter
Os processos de morrer, e cuidar do amor.
O mundo de Deus é livre! É mundo em expansão;
É a casa que acolhe os bichos e o mar, povos, florestas!
Precisa proteção! É bios, é cosmos, é pacha, é tempo,
É expressão de Deus, é Deus em expressão.
O futuro que queremos nós é futuro que começa aqui,
É justiça para a gente e pro meio-ambiente,
Criação de Deus. (*Acesse a página do Tema do Ano 2016 no Portal Luteranos*)

Liturgia da Despedida

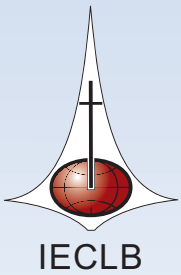
Avisos

Bênção

Envio

Poslúdio

Anotações



IECLB

WWW.LUTERANOS.COM.BR